

178 - Aspectos morfológicos da lâmina própria durante a erupção de molares de ratos

SANTOS, Wagner Rodrigues dos; SASSO-CERRI, Estela; CERRI, Paulo Sérgio

Durante a erupção dentária, a lâmina própria, um tecido conjuntivo interposto ao germe dentário e ao epitélio bucal, é degradada para permitir a passagem do dente. O objetivo deste estudo foi verificar as características morfológicas da lâmina própria em diferentes fases da erupção dentária. Ratos com 09, 11, 16 e 19 dias de idade foram sacrificados e fragmentos das maxilas contendo os primeiros molares foram removidos, fixados e processados para inclusão em parafina. Os cortes foram corados com H&E, tricrômico de Masson e azul de toluidina. Para detecção de apoptose, foi utilizado o método do TUNEL. Os cortes corados com azul de toluidina revelaram células contendo grânulos metacromáticos. Estas células, identificadas como mastócitos, foram aparentemente mais frequentes nas idades de 09 e 11 dias. Em todos os períodos analisados, algumas células da lâmina própria mostraram núcleos com cromatina condensada e foram positivas ao método TUNEL. Além disso, nos períodos mais avançados da erupção, a lâmina própria apresentou escassas fibras colágenas. Portanto, nossos resultados sugerem que a apoptose participa do processo de degradação da lâmina própria durante a erupção. Considerando que os mastócitos produzem metaloproteinases, é possível que estas células estejam relacionadas com a degradação da matriz extracelular da lâmina própria durante a erupção.